

Chamando o guru de longe

Lama, pense em mim!

Lama, pense em mim!

Lama, pense em mim!

Magnífico e glorioso Guru, que afasta a escuridão da ignorância;
Magnífico e glorioso Guru, que revela o caminho da liberação;
Magnífico e glorioso Guru, que libera das águas do samsara;
Magnífico e glorioso Guru, que elimina as doenças dos cinco venenos;
Magnífico e glorioso Guru, joia que realiza desejos;
Eu suplico, por favor, abençoe-me.

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
para eu lembrar a impermanência e morte do fundo do coração

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
Para eu gerar em minha mente o pensamento de nenhuma necessidade.

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
Para eu permanecer em concentração unifocada em lugares isolados.

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
Para eu não ter qualquer impedimento para a minha prática.

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
Para eu realizar, sem erro, a visão da natureza fundamental da realidade.

Magnífico e glorioso Guru, por favor, abençoe-me
Para que todas as más condições pareçam benéficas.

Magnífico e glorioso Guru, por favor abençoe-me
Para eu realizar sem esforço as duas obras, para os outros e para mim.

Magnífico e glorioso Guru,
Por favor, abençoe-me em breve, muito em breve.

Por favor, abençoe-me nesta almofada.
Por favor abençoe-me neste exato momento.

Que eu não cometa heresia, nem por um segundo
Contra as ações do glorioso Guru.
Que eu considere todas as suas ações como puras.
[Com essa devoção] que eu receba as bênçãos do Guru em meu coração.

Depois recite o seguinte verso e medite no guru entrando no seu coração.

**Magnífico e precioso Guru raiz,
Por favor, permaneça no assento de lótus e lua em meu coração.
Guia-me com sua imensa bondade,
E conceda-me as realizações de seus santos corpo, palavra e mente.**

Colofão:

Chamando o guru de longe: Sua Eminência Shyalpa Rinpoche nos informou que o texto original de “Chamando o lama de longe” foi composto por Zarongfu Sangyā Ngawang Tenzin Rinpoche, o qual Sua Eminência pensa que “deve ter sido muito próximo da reencarnação anterior de Lama Zopa Rinpoche.” Traduzido por Lama Zopa Rinpoche em 1985. Transcrito e editado por Ven. Thubten Dondrub. Os dois versos finais após a oração principal foram também traduzidos por Lama Zopa Rinpoche. Ligeiramente editado por Ven. Constance Miller. Revisado em janeiro de 2003 por Kendall Magnussen, FPMT – Departamento de Educação.

As alterações na tradução original da versão longa da oração (“por favor, cuide de mim” foi alterado para “por favor, guia-me” e “famílias” alterado para “tipos”) foram feitas em novembro de 2009 pela Ven. Gyalten Mindrol conforme conselho direto de Lama Zopa Rinpoche.

Traduzido para o português por Marly Ferreira, setembro de 2001, revisado em julho de 2004 e junho de 2008. Revisão do português por Flávio Filogonio em maio de 2015.